



Prefeitura Municipal do Salvador
Secretaria Municipal do Planejamento
SEPLAM

PROGRAMA MINTER / RM
Salvador

Projeto: CAMI - Centro Administrativo Municipal Dezembro/85
Integrado
VOLUME XIII-E- INFORMAÇÕES TÉCNICAS SOBRE O ANTEPRO_
JETO
SMSAS - Secretaria Municipal de Saúde e Assistência
Social

CTL-160
V.13E ex.1
1428

CAMI - CENTRO ADMINISTRATIVO MUNICIPAL
INTEGRADO

434-17-101-35

CTL-160 v. 13-E

PMS	CPM	GERIN
BIBLIOTECA		
1428	05, 10, 92	
N.º Reg.	Data	

VOLUME XIII-E - Anteprojeto Arquitetônico do Antigo
Tesouro do Estado para a Secretaria
Municipal de Saúde e Assistência So-
cial - SMSAS

- Informações Técnicas sobre o Anteprojeto:

Programa

Memorial Descritivo.

Especificações Técnicas e de Materiais.

CRÉDITOS:

PREFEITURA MUNICIPAL DO SALVADOR

PREFEITO: MANOEL FIGUEIREDO CASTRO

SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO

SECRETÁRIO: MANOEL RAYMUNDO GARCIA LORENZO

PROJETO CAMI: CENTRO ADMINISTRATIVO MUNICIPAL INTEGRADO

COORDENAÇÃO: ARQ. FRANCISCO G.S. MAZZONI

PROJETO ARQUITETÔNICO SMSAS

COORDENAÇÃO: ARQ. AGLAÉ MOTA DIAMENT

AUX: ANA ELIZABETH TEIXEIRA BARBOSA

AUX. JOANITA CECÍLIA TEIXEIRA DE VASCONCELOS

ARQ. MARIA LUIZA BICALHO SENA (JAN. A MAIO/85)

CONSULTORIA:

PROF. MÁRIO MENDONÇA DE OLIVEIRA - ARQUITETO DA P.M.S.

PROF. PAULO ORMINDO DAVID DE AZEVEDO - ARQUITETO DO IPAC-SIC

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO:

CONCEPÇÃO E MONTAGEM: --

EQUIPE TÉCNICA DO PROJETO

FOTOGRAFIA:

AGLIBERTO LIMA - FOTÓGRAFO SMCS

ROSEMARY SIMÃO - FOTÓGRAFA SMCS

PESQUISA HISTÓRICA:

HIST. MARIA CONCEIÇÃO BARBOSA DA COSTA E SILVA

AGRADECIMENTOS:

ENG. ADERBAL MENEZES

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL

**SECRETÁRIO: DR. EDISON TEIXEIRA BARBOSA
E ASSESSORIA**

SECRETARIA MUNICIPAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

**SECRETÁRIO: ISIDRO OCTÁVIO AMARAL DUARTE
E EQUIPE DE FOTOGRAFIA**

PROGRAMA

2º SUBSOLO: CENTRO DE PROFILAXIA DE DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Administração

Secretaria

Registro e Fichário

Almoxarifado

Espera

4 Gabinetes Médicos

1 Gabinete de Assistência Social

1 Sala de Coleta de Material

Sanitários Funcionários - Masc. e Fem.

Sanitários p/o Público - Masc. e Fem.

Depósito

1º SUBSOLO: CENTRO DE ASSISTÊNCIA INTEGRAL À MULHER E À CRIANÇA

Administração

Secretaria

Registro e Fichário

Almoxarifado e Farmácia

Arquivo Morto

Espera

1 Gabinete Médico p/a Criança

5 Leitos p/Hidratação com Gabinete Médico

1 Sala para Pequenas Cirurgias e Curativos

2 Gabinetes Médicos para a Mulher

1 Sala Ginecológica

Laboratório:

- Imunologia e Hematologia;

- Parasitologia;

- Bacteriologia;

- Expurgo;

- Coleta;

Sanitários Funcionários - Masc. e Fem.

Sanitários p/ o Público - Masc. e Fem.

PAV. TÉRREO: SECRETARIA DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL - SMSAS

Protocolo

Almoxarifado Central - (apoio às unidades de Saúde)

Departamento de Higiene:

Diretoria

Secretária

Espera

Divisão de Medicina Preventiva e Educação Sanitária - DMPES

- Seção de Educação Sanitária

- Seção de Cadastramento

Divisão de Saneamento e Vigilância Sanitária

- Seção de Vigilância Sanitária - Sala dos Inspectores

- Seção de Engenharia Sanitária

Seção de Controle de Autos de Infração

Sala de Reuniões

Depósito

Arquivo Morto

Sanitários Masculinos

Sanitários Femininos

1º PAVIMENTO: SMSAS

Departamento de Assistência Médica e Integração Social:

Diretor

Espera

Divisão de Assistência Médica e Odontológica

- Seção de Assistência Médica e Odontológica

- Seção de Manutenção de Unidades de Saúde

Divisão de Integração Social

Assessoria

Serviço Geral de Administração:

- Setor de Material

- Almoxarifado

Ampliação: biblioteca, documentação, microfilmagem,
computação, etc.

Sala de Campanha e Treinamento

Central Telefônica

Copa

Depósito

Sanitários Masculinos

Sanitários Femininos

2ª PAVIMENTO:SMSAS

Gabinete do Secretário

Sala do Secretário

Sala do Assistente

Sala do Assessor

Sala da Secretária

Secretária e Recepção

Espera

Datilografia e Xerox

Sala de Reuniões

Assessor/Procurador

Seção de Expansão e Manutenção da Rede de Unidades
de Saúde.

Serviço Geral de Administração

Chefia SGA

Espera SGA

Setor Pessoal

Setor Financeiro: Orçamento, Contabilidade e Audi-
toria

Sala de Reuniões/Exposição

Depósito de Material de Limpeza

Sanitários Masculinos

Sanitários Femininos

MEMORIAL DESCRITIVO

O partido adotado procurou valorizar o prédio, liberando os espaços originais, eliminando subdivisões e acréscimos posteriores e valorizando os detalhes arquitetônicos que personalizam o edifício.

O programa compreende além das instalações da Secretaria Municipal de Saúde, a implantação de dois postos de saúde: um destinado a assistência à mulher e à criança e outro de destinação mais específica - o Centro de Profilaxia de Doenças Sexualmente Transmissíveis.

Essa multiplicidade de funções do edifício determinou um zoneamento por pavimento: os postos de saúde localizar-se-ão nos subsolos e terão acesso independente; a secretaria ocupará os três pavimentos superiores (térreo, 1º e 2º pav.) e terá acesso pela entrada principal do prédio.

O zoneamento da secretaria definiu-se pela função dos seus departamentos: o pavimento térreo, com maior facilidade de acesso, abrigará toda a parte que atende ao público externo: Protocolo Geral, Departamento de Higiene e um Almoxarifado que guardará o material médico e administrativo para posterior distribuição às unidades de saúde do município; no 1º pavimento estarão o Departamento de Assistência Médica e Integração Social, o Setor de Documentação: Biblioteca, Processamento de Dados, - etc. e o Setor de Material, ligado ao SGA (material de consumo interno da secretaria); o 2º pavimento terá o Gabinete do Secretário e o SGA: setores financeiro e pessoal, além de uma área para pequenas exposições e eventuais reuniões de todo o corpo técnico, na sala sob a cúpula.

O Centro de Assistência Integral à Mulher e à Criança será implantado no 1º subsolo e o Centro de Profilaxia de Doenças Sexualmente Transmissíveis no 2º subsolo. Estes, terão acesso independentes da Secretaria e individualizados, devendo ocorrer entretanto um fluxo interno de funcionários.

A distribuição das funções por pavimento procurou respeitar a circulação horizontal, em cruz, com o corpo maior ocupando to-

do o imóvel no sentido transversal. Longitudinalmente essa circulação ocupa uma área menor, ladeando os poços de iluminação existentes. Esses poços encontram-se desvirtuados da sua função original uma vez que o existente na ala esquerda é ocupado pelo elevador. O da ala direita possui no nível do 1º pavimento uma clarabóia em mosaico de vidro que se encontra revestida por carpete, além de estar ocupado nos níveis do térreo e do 1º subsolo com um reservatório. A proposta de remanejamento do imóvel mantém o elevador no local existente, devendo ser restaurado e recuperará o vazio da ala esquerda, liberando a clarabóia e retirando o reservatório fazendo-o chegar ao 1º subsolo, onde deveria estar originalmente..

A intenção de "limpar" o imóvel tornando clara a leitura da sua planta, além de liberá-lo dos acréscimos e subdivisões internas já existentes evitou a construção de novas paredes. Toda a marcação interna foi reduzida ao mínimo indispensável e deverá ser feita por divisórias até a altura de 2,10m e 1,60m a depender das necessidades. A exceção fica por conta da bateria de sanitários que teve que ser criada, localizada próximo ao corpo central, de modo a facilitar o acesso de qualquer ponto do edifício. Os sanitários atuais são insuficientes, inadequados e constituem-se ao que tudo indica, de acréscimos inseridos posteriormente ao edifício, causando transtornos devido a sua má localização, já que para se ter acesso a eles, tem-se que atravessar toda a ala esquerda do imóvel.

Estes, deverão ser demolidos e, onde se mantiver o espaço, será dada uma nova utilização compatível com a função das áreas vizinhas.

Um espaço que deverá ser valorizado é o que compreende o saguão de acesso ao edifício, de forma quadrada, que se repete nos dois pavimentos superiores e são encimados pela cúpula. No 1º e 2º pavimentos o piso é em mosaico composto com painéis de tijolos de vidro, originários da França, apoiados sobre estrutura em madeira que provavelmente deveria filtrar a luz da cúpula até o térreo. Aí foi inserido um forro em gesso, além de um mezzanino que deverá ser demolido, bem como o forro da cúpula.

la recuperando, o espaço, a sua feição original. Esse procedimento valorizará os ornatos existentes nas paredes, o vitral e os mosaicos dos pisos.

Uma preocupação que norteou o projeto foi a valorização dos elementos decorativos, notadamente os revestimentos dos pilares em escariote e os capitéis das colunas. Nesse sentido procurou-se manter os pilares soltos, valorizando o espaço interno, as molduras dos forros de madeira e o piso. As divisórias serão colocadas de forma a não "amarrar" os pilares e, devido a pouca altura, evidenciarão os capitéis. Os forros em madeira e pisos taboados serão restaurados, bem como os escariotes existes nos pilares e paredes. Serão também recompostos os mosaicos dos pisos. Os subsolos deverão receber tratamento diferenciado no que se refere a revestimento devido aos postos de saúde que aí serão implantados; que exigem revestimento impermeabilizado nas paredes. A vedação será em divisória até 2,10m.

Como serão eliminados o sótão e a escada em madeira que lhe dá acesso, serão colocados nos poços de iluminação, escadas tipo de marinho que permitirão acesso ao forro para eventuais visitas e reparos no madeiramento da cobertura.

Uma característica deste edifício devido à função para o qual foi construído é a existência de cinco cofres de grandes dimensões, construídos em alvenaria, com portas de ferro, assim distribuídos: 3 no pavimento térreo, 1 no 1º pavimento e 1 no 1º subsolo. Esses cofres serão mantidos e restaurados e onde for possível, utilizados como depósito ou almoxarifado, já que a ausência total de ventilação e luz natural não permitirão outro uso.

O reservatório existente no 1º subsolo será demolido e reconstruído enterrado sob o 2º subsolo. O reservatório elevado localizar-se-á sobre a bateria de sanitários. No extremo oposto, será construída uma fossa séptica.

Nesse pavimento será instalada também uma subestação. Ainda nesse pavimento, a escada que dá acesso ao 1º subsolo será demolida e reconstruída em aço em forma circular de modo a ganhar espaço.

Os materiais e revestimentos originais do edifício serão mantidos onde houver a possibilidade, recompostos ou substituídos por similares onde for necessário, de forma a manter as características originais do imóvel já que se sabe, com segurança, a sua feição original e por ser o mesmo muito pouco descaracterizado, constituindo-se um exemplar importante da arquitetura do começo do século XX.

ESPECIFICAÇÕES, TÉCNICAS E DE MATERIAIS

SUMÁRIO

- 1 - INTRODUÇÃO
- 2 - SERVIÇOS PRELIMINARES
 - 2.1 - Canteiro de obra
 - 2.2 - Tapumes e placas
 - 2.3 - Instalações provisórias
- 3 - PROTEÇÃO DE ELEMENTOS A SEREM RESTAURADOS
- 4 - PROSPECÇÕES
- 5 - DEMOLIÇÕES
- 6 - MOVIMENTOS DE TERRA
- 7 - CONSOLIDAÇÃO DA SUPERESTRUTURA
- 8 - CONTROLE DA UMIDADE
 - 8.1 - Condutores de água
 - 8.2 - Contra-muros
 - 8.3 - Impermeabilização
- 9 - ALVENARIAS
- 10 - LAJES DE CONCRETO ARMADO
- 11 - COBERTURA
 - 11.1 - Estrutura
 - 11.2 - Entelhamento
 - 11.3 - Calhas
- 12 - SISTEMAS DE CIRCULAÇÃO VERTICAL
 - 12.1 - Escadas
 - 12.2 - Elevador

13 - REVESTIMENTOS

13.1 - Reboco

13.2 - Azulejos

14 - PISOS

14.1 - Assoalhos

14.2 - Ladrilhos hidráulicos

14.3 - Ladrilhos esmaltados

15 - FORROS

15.1 - Madeira

15.2 - Gesso

16 - ESQUADRIAS

17 - DIVISÓRIAS

17.1 - Divisória Naval

17.2 - Divilux Ambiental

17.3 - Alcoplac Sanitário

18 - LOUÇA SANITÁRIA E DE COPA

18.1 - Sanitários

18.2 - Copas

19 - FERRAGENS

19.1 - Lavatórios

19.2 - Pias de copas

19.3 - Esquadrias

20 - INSTALAÇÕES

21 - INSTALAÇÕES ESPECIAIS

22 - TRABALHOS DE RESTAURAÇÃO

22.1 - Escariote

22.2 - Estuques

22.3 - Painéis de vidro

22.4 - Grades

22.5 - Cúpulas

23 - PINTURA EXTERNA E INTERNA

24 - LIMPEZA

25 - ENTREGA DA OBRA

INTRODUÇÃO

O antigo Tesouro do Estado compreende uma área construída de 3.060m² que deverá ser inteiramente restaurada. Para tanto, serão efetuadas obras de consolidação, impermeabilização, restauração da cobertura, pisos, forros, esquadrias, elementos específicos e significativos para o imóvel, além da adequação às novas funções, segundo o projeto arquitetônico e nos moldes do presente relatório.

O objetivo da intervenção, além de recuperar o edifício, é dotá-lo da infra-estrutura adequada ao funcionamento da Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social, o Centro de Assistência Integral à Mulher e à Criança e o Centro de Profilaxia de Doenças Sexualmente Transmissíveis que aí serão implantados. Essa adequação às novas funções deverá se processar sem mutilar o imóvel e procurando valorizar as suas características originais e seus elementos de interesse artístico e arquitetônico.

1 - SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1 - CANTEIRO DE OBRA

O canteiro de obra será executado de acordo com projeto específico a ser apresentado à época da licitação. Tal projeto deverá considerar a ocupação total do lote pelo imóvel, condicionando a localização do canteiro no seu interior que, no entanto, deverá dispor de:-

- 1 - Facilidade de acesso para carga e descarga de máquinas e materiais;
- 2 - Instalações adequadas dos setores de carpintaria e serralheria, inclusive de forma a não oferecer riscos ao edifício;
- 3 - Facilidade de circulação vertical dos operários e materiais.

Devido a existência de dois acessos para o imóvel, o canteiro deverá distribuir-se da seguinte forma:

2º subsolo:

- Carpintaria
- Serralheria
- Depósito de materiais

Pavimento térreo:

- Administração
- Almoxarifado
- Atelier de restauro

A circulação vertical de materiais deverá se processar pelo poço do elevador - este será desmontado para recuperação - através de uma balança especialmente montada para esse serviço. Entre os subsolos essa circulação será através de rampa executada provisoriamente na caixa da escada (que será demolida).

O terreno baldio vizinho ao imóvel é também uma hipótese de ocupação para o canteiro, principalmente para o depósito de materiais, caso se verifique a necessidade de ampliação do referido canteiro de obra.

1.2 - Tapumes e Placas

Caberá a Empreiteira o fechamento de toda a área que envolve o monumento com tapume adequado. Também será de sua responsabilidade a execução das placas indicativas da obra, dos patrocinadores e financiadores, dos autores dos projetos arquitetônicos e específicos, do construtor, etc.

1.3 - Instalações provisórias

As instalações provisórias necessárias ao desenvolvimento da obra deverão ser feitas em comum acordo com a fiscalização e deverão contar com áreas privativas para a fiscalização, engenheiro responsável, contabilidade e demais funções. Tais áreas deverão estar livres de umidade e outras condições que tornem insalubres os ambientes. Os sanitários para o pessoal técnico e operários deverão ser os já existentes no imóvel, preferencialmente os localizados no pavimento térreo e subsolo. Todas as instalações provisórias serão de responsabilidade da Empreiteira.

2 - PROTEÇÃO DE ELEMENTOS A SEREM RESTAURADOS

Antes do início das obras deverão ser protegidos todos os elementos que necessitem cuidados especiais, notadamente pilares e paredes revestidos em escariote - especialmente os do 1º pavimento, e inclusive os capitéis - pisos em taboado e em ladrilho hidráulico que serão mantidos, estuques e painéis em vidro dos pisos dos salões sob a cúpula central e do poço de iluminação direito. A proteção dos pilares constituir-se-á em gradeados de madeira executados de forma a permitir o trabalho dos técnicos responsáveis pela recuperação desses elementos. Os pisos deverão ser protegidos por passarelas executadas em madeira por onde se processará a circulação de operários e materiais. Tais proteções deverão existir enquanto persistirem os trabalhos no imóvel.

3 - PROSPECÇÕES

Antes de iniciados os trabalhos de recuperação do imóvel, este deverá ser desocupado e liberado das divisórias internas, pisos e forros não originais existentes, para que sejam executadas as prospecções. Os locais exatos para execução das prospecções serão indicados após a liberação do prédio. Deverão ser executadas prospecções nos seguintes elementos:

- madeiramento da cobertura;
- cúpula;
- todas as lajes de piso e assoalhos;
- vigamento e barroteamento;
- vergas de portas e janelas;
- muros de contenção nos subsolos (fundos);
- pilares dos subsolos - tomar um como modelo, perfurar no eixo com broca de ponta vídia para verificar existência de ferragem no seu interior;
- pilares da ala esquerda no 2º pavimento para verificar função estrutural;
- todos os elementos de escoamento das águas, algerozes, calhas e condutores verticais;
- quaisquer outros locais que apresentem necessidade de prospecção, após a retirada dos elementos anteriormente descritos.

4 - DEMOLIÇÕES

Serão demolidos os seguintes trechos de construção indicados no projeto:

- mezzanino em concreto armado no 2º pavimento, sob a cúpula central;
- pilares e vigas existentes na ala esquerda do 2º pavimento, se a prospecção indicar que os mesmos sobrecarregam a estrutura do imóvel;
- reservatório localizado no 1º subsolo;
- sanitários anexos posteriores à ala esquerda (todos os pavimentos);

- demais sanitários e copa encontrados no corpo do edifício;
- escada em concreto armado que dá acesso do 1º ao 2º subsolo;
- paredes internas em alvenaria de tijolo encontradas nos seguintes locais: 1º e 2º subsolos, pavimento térreo, 1º e 2º pavimentos, segundo indicações em planta;
- laje acrescentada ao vão da escada no 2º pavimento;
- lajes de piso em todos os pavimentos (exceto o 2º subsolo para execução da bateria de sanitários, segundo indicação em planta).

5 - MOVIMENTOS DE TERRA

Serão executadas escavações para o reservatório, a fossa séptica e fundações para paredes de alvenaria, localizados sob o 2º subsolo, segundo indicação em planta.

6 - CONSOLIDAÇÃO DA SUPERESTRUTURA

A estrutura mural existente será mantida e consolidada onde houver a necessidade de reforço, segundo parecer de especialistas, após a prospecção.

Serão retirados os revestimentos de lajes de piso, vigas e vergas de portas e janelas para que suas peças metálicas, tais como: longarinas e malha deployê, sejam jateadas, tratadas e reforçadas, quando necessário.

7 - CONTROLE DA UMIDADE

7.1 - Condutores de águas

Construir um condutor de águas, no limite do lote, para recolhimento das águas provenientes do terreno vizinho.

7.2 - Contra-muros

Construir contra-muros nas alvenarias de contenção do aterro, nos subsolos, para eliminar e evitar problemas provocados pelo excesso de umidade, se os especialistas assim o indicarem.

7.3 - Impermeabilização

7.3.1 - Alvenarias de fundação, vigas, baldrame e contenções dos solos.

Serão impermeabilizados para proteção contra umidade ascendente com argamassa de cimento, areia e material hidrófugo, como Sika, Vedacit ou similar.

7.3.2 - Paredes externas

Serão impermeabilizadas por argamassa com hidrófugos e massa.

8 - ALVENARIAS

Serão executadas em bloco cerâmico de 6 furos com espessura final de 15 cm, as paredes de fechamento dos sanitários e subestação.

9 - LAJES DE CONCRETO ARMADO

Serão executadas "in loco" em todos os pavimentos nas áreas correspondentes aos sanitários.

10 - COBERTURA

10.1 - Estrutura

A atual estrutura do telhado será mantida, substituindo-se as peças que não estejam em perfeitas condições para uso. As novas peças serão em madeira de lei devidamente imunizada.

10.2 - Entelhamento

Atualmente executado em telha cerâmica tipo francesa, será mantido em quase sua totalidade. As telhas que faltarem ou estejam quebradas, serão substituídas por outras do mesmo tipo e dimensões.

10.3 - Calhas

Deverão ser substituídas todas as calhas e condutores verticais que poderão ser em fibrocimento ou PVC.

11 - SISTEMAS DE CIRCULAÇÃO VERTICAL

11.1 - Escadas

As atuais escadas dos pavimentos térreo, 1º e 2º pavimentos e 1º subsolo. Serão mantidas, substituindo-se os elementos que estejam deteriorados por outros de mesmo material e iguais dimensões.

A escada do 2º subsolo será helicoidal, construída em estrutura e pisos metálicos.

11.2 - Elevador

Deverá sofrer inspeção geral da empresa encarregada de sua manutenção a Elevadores Otis, devendo ser substituídas todas as peças que não ofereçam condições para o uso. A cabine deverá manter o atual estilo.

12 - REVESTIMENTOS

12.1 - Reboco

O reboco das lajes e vergas de portas e janelas deverá ser substituído. Todo o reboco de paredes internas e externas que estiver em boas condições - bem fixo, sem sinais de salinização, etc, deverá ser mantido.

12.2 - Azulejos

Os sanitários, copas e laboratório serão revestidos de azulejos brancos foscos de 1ª qualidade, em toda a altura do pé direito.

13 - PISOS

13.1 - Assoalhos

Os pisos em assoalhos serão mantidos (1º e 2º pavimentos) - substituindo-se todas as peças que não apresentem condições de uso, seja barroteamento ou tábua de piso. As novas peças serão em madeira de lei. As tábuas terão as dimensões e tipos de encaixe dos atuais além de, no 1º pavimento, reproduzir o desenho formado atualmente pela utilização de tábuas em cores diferentes.

O piso taqueado do pavimento térreo será substituído por assoalho nos mesmos padrões do 1º e 2º pavimentos.

Todas as peças serão imunizadas com produtos à base de pentaclorofenol, por imersão.

13.2 - Ladrilhos Hidráulicos

Serão mantidos os atuais pisos em ladrilho hidráulico existentes no térreo, 1º e 2º pavimentos e 1º subsolo, substituindo-se por outros de iguais dimensões, cores e padrões todos aqueles que se encontrarem quebrados ou desgastados. O 2º subsolo terá piso em ladrilho hidráulico no mesmo padrão do 1º subsolo.

13.3 - Ladrilhos Esmaltados

Todos os sanitários e copas terão piso em ladrilho esmaltado de alta resistência à abrasão na cor branca, marca CERAMUS ou similar, aplicados com junta aberta de 7 a 9 mm.

14 - FORROS

14.1 - Madeira

Os pavimentos térreo, 1º e 2º terão seus forros em madeira recompostos com tábuas nas dimensões e tipos de encaixe dos originais, respeitando-se o pé direito primitivo. Os forros serão pintados com tinta a óleo na cor bege semi-fosco, após imunização à base de pentaclorofenol.

14.2 - Gesso

Os sanitários terão forro rebaixado executado em gesso.

15 - ESQUADRIAS

As esquadrias originais serão mantidas, substituídas por outras de mesmo tipo e dimensões, as que estiverem sem condições de uso e as que foram adulteradas. Serão pintadas com tinta à óleo na cor bege semi-fosca, após imunização, aparelhamento e impermeabilização.

16 - DIVISÓRIAS

16.1 - Divisória Naval

Serão aplicados nos subsolos divisórias com painéis resistentes a fogo, tipo Divisória Naval da Eucatex, com bandeira de vidro acima de 2,10m, painéis prensados de fibra de madeira pintados na Cor Areia Pérola, e perfis de aço tipo C na cor verde.

16.2 - Divilux Ambiental

Nas dependências da Secretaria (térreo, 1º e 2º pavimentos) serão aplicadas divisórias tipo Divilux Ambiental Alta da Eucatex, complementadas com bandeira de vidro acima de 2,10m e Divilux Ambiental Panorâmica, ambos com painéis resistentes a fogo na cor Areia Pérola e perfis em alumínio pintado de verde. As divisórias serão colocadas segundo indicação em planta.

16.3 - Alcoplac Sanitário

Os sanitários terão divisórias internas em laminado plástico, resistente à abrasão, agentes químicos e umidade, tipo Alcoplac Sanitário ou similar, na cor branca, com perfis pintados na cor verde.

17 - LOUÇA SANITÁRIA E DE COPA

17.1 - Sanitários

A louça sanitária será de 1ª qualidade na cor branca, segundo projeto arquitetônico.

17.2 - Copas

As copas terão bancadas de aço inox com cubas individuais.

18 - FERRAGENS

18.1 - Lavatórios

Marca Deca, linha Belle Époque, Modelo C52-1198 na cor verde.

18.2 - Pias de copas

Marca Deca, Linha Belle Époque, Modelo E52-1258 em aço níquelado.

18.3 - Esquadrias

Fechadura La Fonte ou similar e dobradiças de ferro 3 x 3 em número de 3 por folha.

19 - INSTALAÇÕES

Obedecerão as disposições e especificações dos projetos específicos de eletricidade e iluminação, ar condicionado e exaustão, telefone, hidráulica, detecção e combate ao fogo, elaborados segundo as normas da ABNT e indicação dos autores do projeto.

20 - INSTALAÇÕES ESPECIAIS

As instalações do laboratório deverão obedecer à projeto específico elaborado pelos autores do projetos com supervisão de especialistas na área de saúde.

21 - TRABALHOS DE RESTAURAÇÃO

21.1 - Escarirole

O escarirole encontrado no imóvel deverá ser inteiramente restaurado por especialistas na área e protegidos com verniz acrílico PARALOID TB 166.

21.2 - Estuques

Os estuques existentes em paredes e lajes serão recompostos segundo os originais.

21.3 - Painéis de vidro

Os painéis de ladrilho de vidro serão restaurados, substituindo-se os elementos que se encontram danificados por outros de igual formato e padrão que deverão ser encomendados para este fim.

21.4 - Grades

As grades encontradas no interior do imóvel e em ôcu

los e guarda-corpos receberão tratamento antioxidante, antifogo e pintura de acabamento.

21.5 - Cúpulas

A cúpula central e torreão lateral direito terão seus elementos decorativos restaurados, inclusive grades.

22 - PINTURA EXTERNA E INTERNA

As fachadas e interiores receberão pintura do gênero PVA-Látex tipo exterior, aplicada em duas demãos sobre superfície devidamente preparada. As cores das fachadas serão determinadas pelos autores do projeto e fiscalização. Internamente as paredes que receberão pintura Látex terão a cor branca.

23 - LIMPEZA

A obra deverá ser entregue limpa, isto é, com assoalhos raspados, calafetados e sintecados; remoção de detritos e tintas dos pisos, balcões, louças, ferragens e vidros; retirada de todo o entulho e lixo e lavados pisos frios e azulejos.

24 - ENTREGA DA OBRA

A empreiteira, antes da comunicação do término da obra, deverá efetuar vistoria final do prédio, acompanhado da Fiscalização e autores dos projetos. Será verificado o funcionamento de todas as esquadrias, instalações e equipamentos, acabamento final e limpeza. Qualquer irregularidade constatada pela fiscalização deverá ser reparada antes da entrega oficial da obra.

ANEXOS

rição apenas a nova introdução de um processo abandonado.

27 — *Escariote* (imitação do mármore). — O mármore com as suas lindas e variadas cores foi sempre considerado como uma pedra estimada para as construções luxuosas, mas ao mesmo tempo como um material dispendioso pela sua raridade, havendo mesmo países onde ele não existe.

Por esta razão fizeram-se muitas experiências para substituir o mármore por qualquer processo artificial, e só depois de aparecer o cimento branco, que pela sua rigidez pode igualar na resistência o mármore, é que se conseguiu um resultado satisfatório.

A imitação do mármore a que chamaram *escariote* quando é executada por artistas de competência dá uma perfeita semelhança dos mármore naturais. Apesar de o seu custo de fabrico ser bastante elevado, já hoje em quase todos os estabelecimentos modernos se encontram colunas, pilastras, lambris, etc., revestidos de *escariote*.

O material para a preparação da massa que se emprega na *escariote* é, como já dissemos, principalmente o cimento branco (cimento inglês), além de tintas em pó necessárias para a confecção das diversas cores e pedra-ume (alúmen). Para os acabamentos são empregados a pedra-pomes, pedra de Escócia, pó de poteia, óleo de nozes, cera dissolvida em aguarrás e panos para esfregar.

A massa de *escariote* nunca se deve empregar sobre paredes húmidas ou saigadiças. Antes de pôr a massa é primeiramente estocado com massa de gesso o sítio destinado a ser coberto por este processo.

Vamos citar, como exemplo, uma fórmula, pela qual se obtém uma imitação da pedra de Sinto.

Sobre uma laje de pedra plana (não se deve

amassar o cimento sobre a madeira), deitam-se 4 quilos de cimento, dividida esta porção em duas partes iguais; uma delas é outra vez dividida ao meio, de forma que temos uma parte de 2 quilos e duas de 1 quilo cada.

Préviamente preparam-se em duas vasilhas as seguintes tintas: na primeira deitam-se 4 litros de água comum, adicionando-lhe 200 gramas de preto de Itália em pó, passado por um passador. Bem mexida a tinta, para não assentar no fundo, tira-se da mesma 1 litro para uma segunda vasilha, juntando-lhe 2 litros de água. Temos pois a tinta da segunda vasilha duas vezes mais fraca do que a primeira. Numa terceira vasilha conserva-se água limpa.

Depois de preparadas as tintas, tira-se da segunda vasilha a quantidade necessária para amassar a porção maior do cimento que temos sobre a pedra, isto é, 2 quilos, e da primeira vasilha, com a tinta mais escura, tira-se igualmente o suficiente para então amassar uma das duas porções de 1 quilo de cimento. A última porção de cimento que nos resta, também de 1 quilo, é por fim amassada somente com água pura.

É preciso notar que a primeira massa, assim como a segunda, devem ficar bastante compactas, ao passo que a terceira ficará mais branda.

A primeira das massas será em seguida partida em seis ou oito pedaços, a segunda em dez ou quinze. Reunidos outra vez, parte-se esta espécie de bolo novamente em oito ou dez pedaços, pulverizando-lhes com os dedos um pouco de cimento em pó que resta sobre a pedra, ou pode-se também misturar uns pequenos pedaços de massa do cimento branco. Tornando-se a reunir todos os pedaços num só bolo e recortado de novo, repete-se esta operação três ou quatro vezes, devendo a massa ficar reunida num bolo só, para começar então com o trabalho.

Para este fim cortam-se deste bolo uma espécie de fatias da espessura de 10 a 15 milímetros, que se colocam sobre a parte a revestir, tendo sempre o cuidado de a molhar primeiro com água. A massa, depois de colocada, é comprimida com as costas ou palma da mão.

São assim empregados três ou quatro pedaços da massa; pega-se então numa das colheiras mais pequenas e aplicam-se com ela nas espessuras uns pedaços da massa de cimento branco. Continua-se a colocar mais uns pedaços da massa e faz-se a mesma operação, mas com a massa mais escura, que ficou reservada sobre a pedra para este fim.

Serão estas massas brancas e pretas, embutidas entre as juntas dos pedaços da massa, que formarão as veias ou estalados que imitam a pedra. Com este processo se continua até estar preenchido todo o espaço destinado a ser revestido com a referida pedra fingida.

Uma hora depois a massa deve estar um pouco mais rijá. Começa-se então com o ferro de cantos, bem afiado, a cortar as partes mais altas e com o auxílio de uma régua a desempenar a face o melhor possível. Em seguida dá-se uma passagem com o raspador para tirar qualquer imperfeição que ainda fique.

Concluído este trabalho, põe-se sobre a pedra uma pequena quantidade de cimento, que se amassa com a tinta mais clara (da segunda vasilha); molha-se bem com a água toda a superfície que se acabou de passar com o raspador, tapam-se com esta massa todas as irregularidades que existam, de forma que toda a superfície fique completamente coberta.

No dia seguinte é passada toda a superfície da camada a pedra-pomes. Toma-se na mão esquerda uma esponja e na direita um pedaço de pedra-pomes, esfregando-se com ela as partes molhadas

com a água da esponja, até que toda a massa, na véspera aplicada para tapar as imperfeições, desapareça. Depois é passada com a pedra de Escócia a fim de tirar alguns riscos provenientes da pedra-pomes.

Novamente a camada é coberta de massa para tapar qualquer defeito, e no dia seguinte outra vez esfregada, mas desta vez só com pedra de Escócia. Estas operações repetem-se até que a superfície esteja aperfeiçoada o melhor possível.

Na última passagem aplica-se com uma broxa sobre a superfície uma massa de cimento mais branda, para tapar os poros, a qual em seguida é tirada e limpa com uns panos, repetindo-se a mesma operação no dia seguinte.

Em vez de panos começa-se a esfregar toda a superfície com a palma da mão até a camada secar.

Antes porém de secar completamente, devem-se dar uma ou duas passagens de poteia. Para este fim prepara-se com uns trapos uma espécie de boneca, a qual é humedecida com água; e, colocada sobre o pó de poteia, este adere, começando então com ela a esfregar com força sobre a camada, até obter brilho. Também esta operação se repete mais de uma vez.

Depois de a camada estar completamente seca, embebe-se um trapo em óleo de nozes, esfregando com ele toda a superfície durante duas ou três horas e limpa-se com um pano.

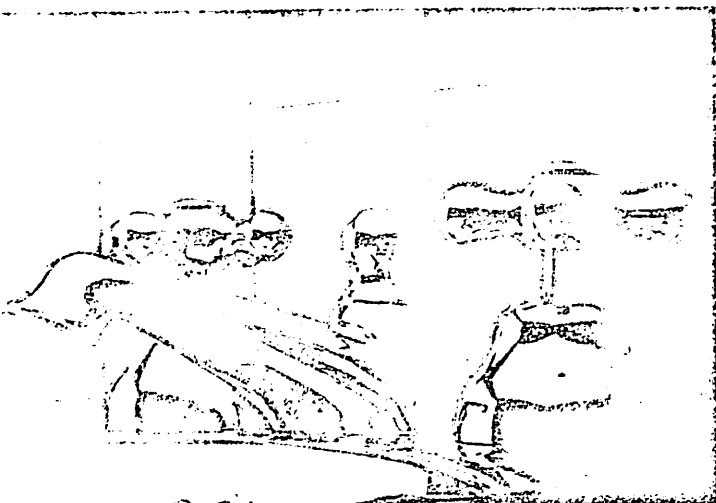
Por fim é encerada com cera e aguarrás.

O emprego do alúmen serve para dar à camada maior resistência, mas somente na de cimento. Aplica-se nas seguintes proporções: água 200^{gr} e alúmen 300^{gr}.

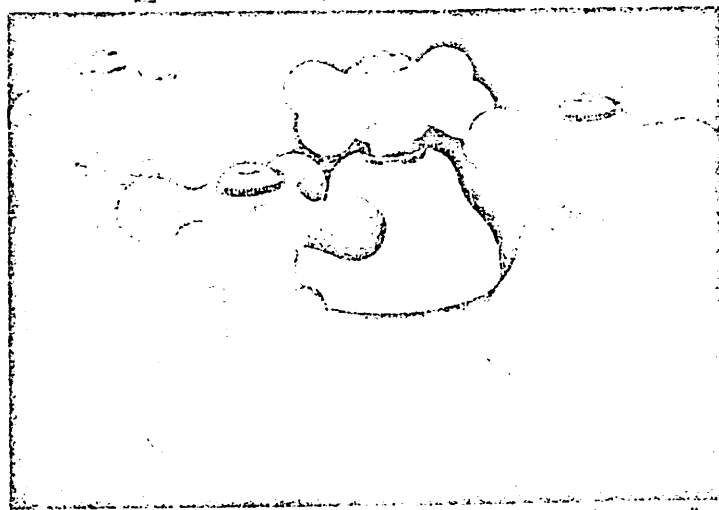
A respeito de outras imitações, de pedras ou mármore, resta dizer que o processo de trabalho é sempre o mesmo, diferindo apenas em relação aos acabamentos.

Por esta descrição se pode avaliar que a operação é bastante complicada e trabalhosa, resultando levar muito tempo e ficar dispendiosa. Mas, como já dissemos, conseguem-se por este sistema as mais perfeitas imitações, que em nada diferem das pedras naturais. Contudo, deve ser executado ou dirigido por pessoas que tenham o mais completo conhecimento das particularidades das diversas espécies de mármore, dos quais é necessário fazer antecipadamente estudos e amostras, copiando fielmente o natural, o que também nesse mister, como em tudo que diz respeito à arte, é o melhor caminho. As chamadas pedras de fantasia não têm nenhum valor artístico e mostram na maior parte das vezes somente o mau gosto do seu autor.

Deca Belle Époque.



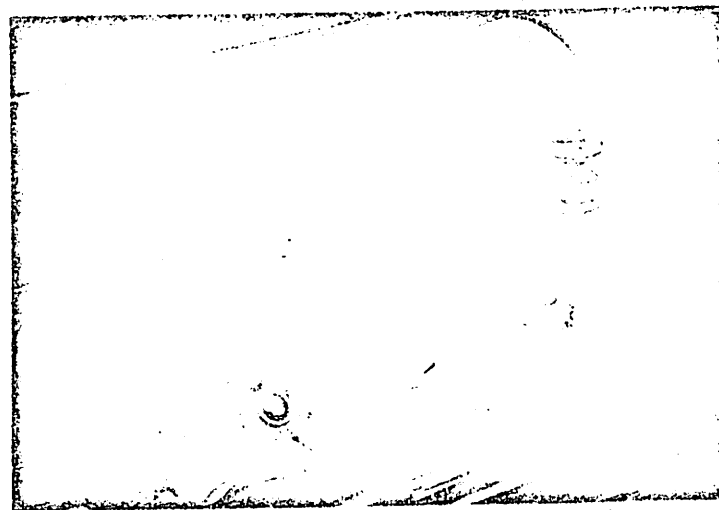
Modelo C.52.1875 - Aparelho misturador para lavatório.



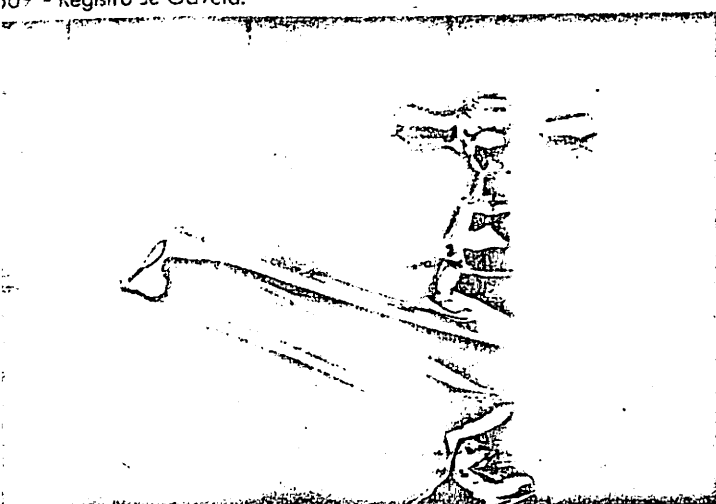
São quatro as cores da linha Belle Époque: marrom, bege, verde e vermelha.



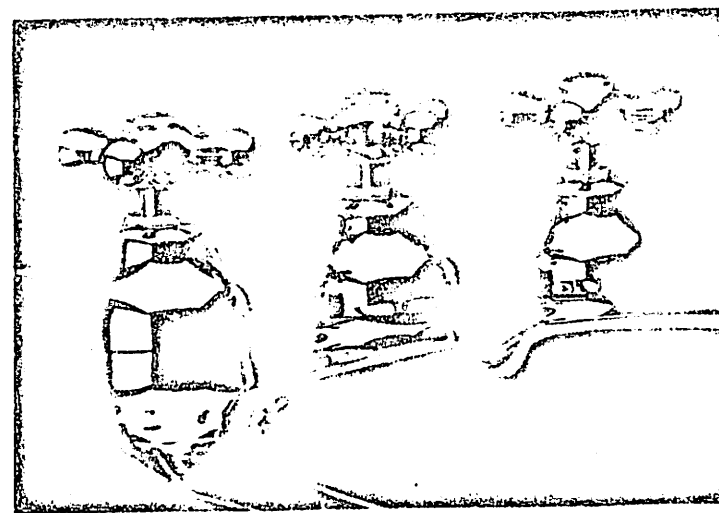
Modelo C.52.1416 - Registro de Pressão; 1420 - Aparelho Desviador Ban Chu; 1609 - Registro de Gaveta.



Modelo E-52.1258 - Aparelho misturador para cozinha (parede).



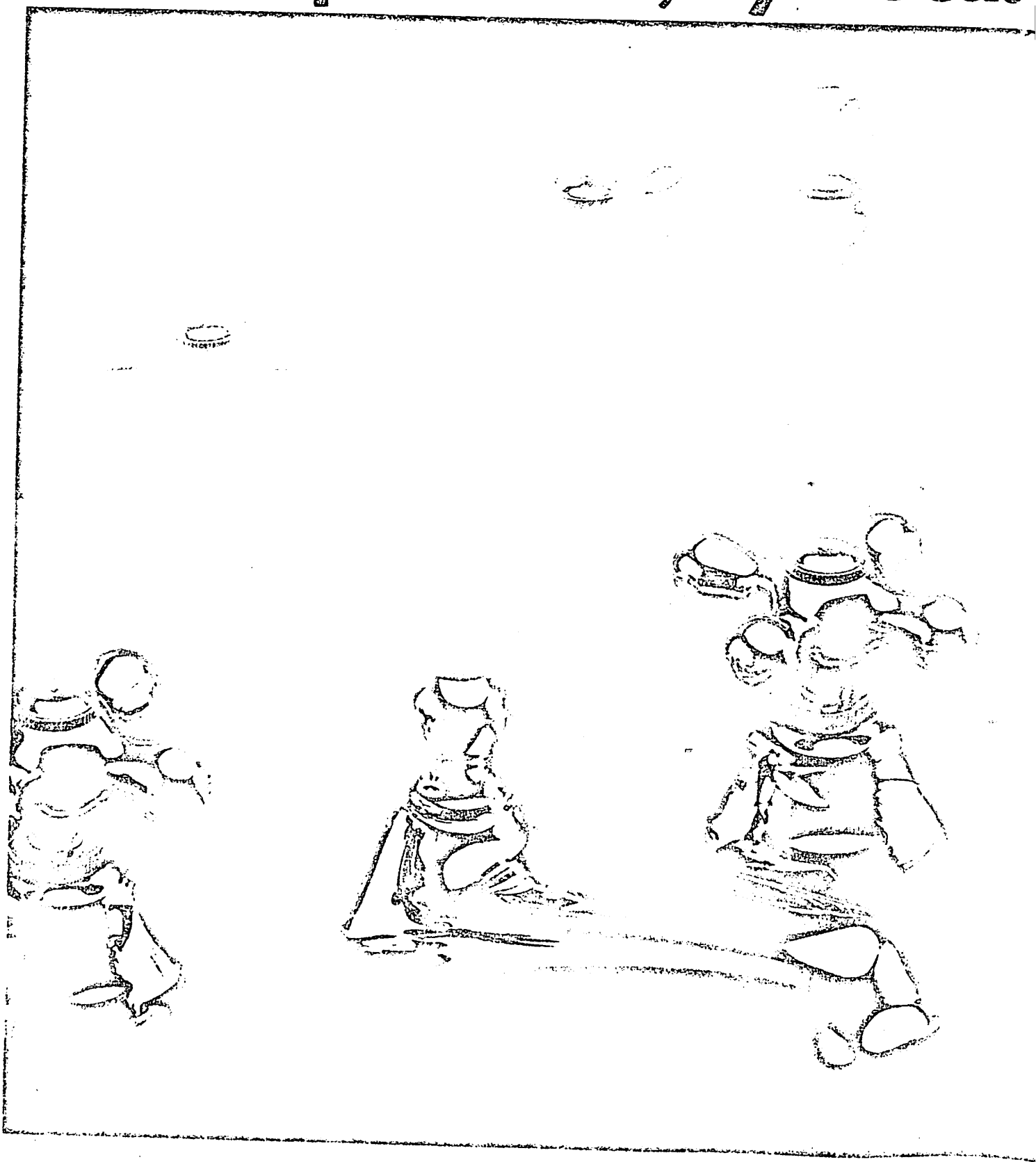
Modelo C.52.1198 - Torneira para lavatório.



Modelo C.52.1895 - Aparelho misturador para bidê.

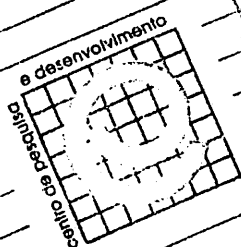
Deca
Bom dia começa com Deca.

Metais preciosos, by Deca.



Duillur Ambiental

UM NOVO CONCEITO
DE UTILIZAÇÃO DO ESPAÇO



Material

Divilux Ambiental é um sistema modulado de paredes divisórias removíveis, composto por Divilux Ambiental Panorâmica. Módulos articulados, prontos para o uso, que se acoplam por conectores, permitindo rápida e fácil montagem e desmontagem de escritórios panorâmicos. Fabricados com painéis celulares, revestidos de Eucapla e montados com perfis de alumínio anodizado ou pintados. Complemento em perfis de aço, também pintados em epoxi-poliéster pó. Divilux Ambiental Alta. Paredes divisórias de piso a teto, montadas na obra por simples encaixe, utilizam perfis de alumínio anodizado ou pintado em epoxi poliéster, e painéis celulares ou com miolo de Fibraroc (chapa de base mineral) - Fogo Resistente.

Mobilidade

Os módulos da Ambiental Panorâmica podem ser montados e remanejados em qualquer ângulo ou posição. É a total mobilidade das paredes de seu escritório. V. mesmo monta o "lay-out" na medida de suas necessidades.

Ganhos de espaço

O aproveitamento do chamado "espaço aéreo", com utilização de prateleiras e acessórios suspensos, permite a utilização de móveis mais racionais e economia de espaço de solo em mais de 30%.

Conforto

Divilux Ambiental é a solução para o conforto acústico, térmico, visual e ergonômico necessários ao escritório moderno. O resultado é o aumento geral da produtividade pelo bem-estar dos funcionários.

Estética com economia

Um planejamento adequado de escritórios com módulos panorâmicos e paredes altas nos locais onde o sigilo, o status e a privacidade são necessários, resulta em um custo inicial muito menor do que o do escritório convencional.

Propriedades e Características

Ambiental Panorâmica

- Módulos de 600mm e 1200mm de largura por 1700mm de altura por 35mm de espessura.
- Vedação visual total ou parcial.
- Pés de altura reguláveis
- Montagem em linhas retas, curvas ou T, U, Y, X ou Z.
- Conectores presos por parafusos tipo Allen, facilitam montagem e desmontagem dos arranjos.
- Passagem de fiação telefônica e elétrica por todo o perímetro dos módulos.
- Permite a colocação de tomadas e interruptores.
- Permite a remoção.
- Vidros de 6.000 combinações de cores.
- Mais de 6.000 combinações de prateleiras.
- Sistema para fixação de prateleiras.

Ambiental Alta

- 9 diferentes tipos de elevações.
- Acoplamento em X, L ou T.
- Montagem por simples encaixe.
- Vidros removíveis.
- Passagem de fiação por todo o rodapé.
- Suportes reguláveis permitem ajuste nos desníveis de piso.
- Batentes com amortecedores de ruído.
- Sistema para fixação de armários fechados ou abertos.
- Permite construção de quadros.
- Baixo peso por metro quadrado.
- Espessura dos painéis: 35mm.
- Modulação ampla. Painéis de 1202mm x 2070mm e 1202mm x 2730mm.
- Portas de 820mm x 2110mm x 35mm.
- Altura máxima 4.000mm.

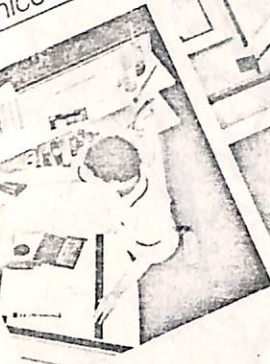
Fuso plástico:

Tubular, em PVC maleável, para arremate dos perfis e conjugação de cores (preto, amarelo, branco, azul, verde e vermelho).

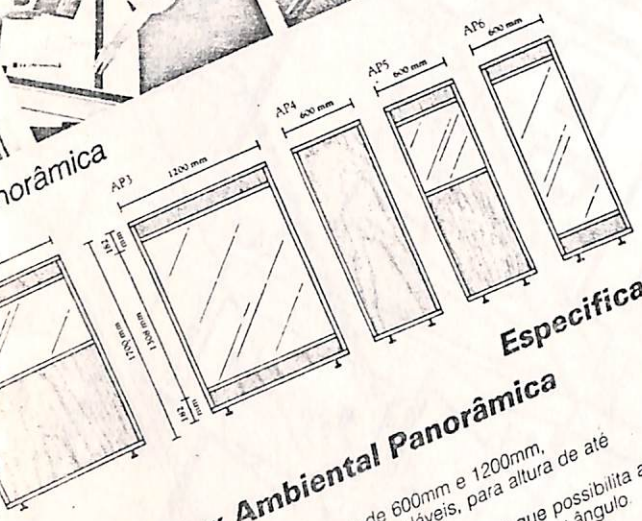
Cores: Perfis

Branco Acetinado
Preto
Creme Acetinado
Bronze
Ocre Acetinado
Bege Acetinado
Verde Acetinado
Prata

os:
 ntal Panorâmica
 nas de braços para prateleiras,
 altura regulável.
 patas para sustentação de um
 nico ou mais módulos.



orâmica



Divilux Ambiental Panorâmica

1. Módulos

- 1.1. Divisória modulada nas larguras de 600mm e 1200mm, repousando sobre dois suportes reguláveis, para altura de até 1700mm.
- 1.2. Os módulos são acoplados através de conector que possibilita a colocação e movimentação dos módulos em qualquer ângulo.
- 1.3. Os módulos poderão ser combinados em montagens retas, saídas em T, U, Y, X ou Z.
- 1.4. Os módulos apresentam opção de vedação visual total ou parcial, no caso de vedação parcial, baguetes de alumínio fixados por encaixe e com borracha de proteção permitirão a colocação de vidros, acrílicos, telas, quadro negro, etc.

2. Painéis

- 2.1. Painéis de miolo segmentado e revestidos externamente com chapa de fibra de madeira (Eucaplac), com espessura total de 35mm.

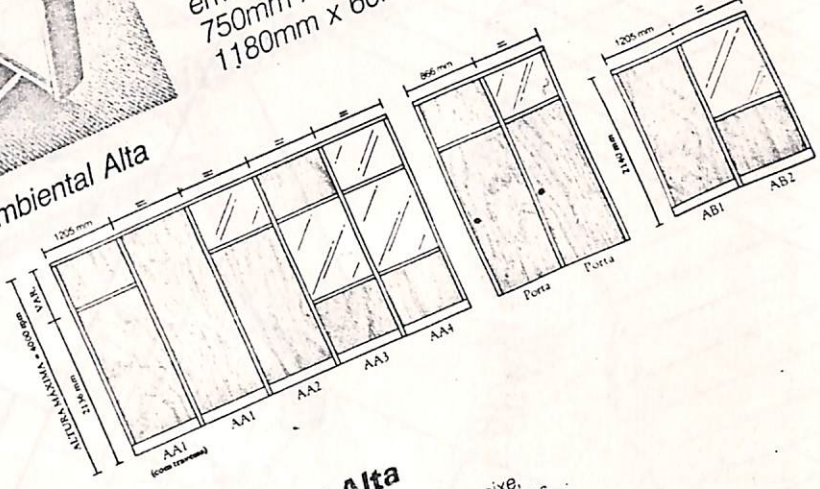
3. Perfis

- 3.1. Perfis de alumínio com arremate de fusos de aço, permitindo a passagem de fiação por todo o perímetro do módulo.

4. Conectores e Acessórios

- 4.1. Os módulos utilizam quatro conectores, que são peças de aço estampadas e fosfatizadas.
- 4.2. Os perfis de alumínio apresentam-se com acabamento em anodização acetinada fosca ou pintados em epoxi poliéster, por eletrodeposição, com cobertura mínima de 50 micra.
- 4.3. Os módulos utilizam quatro conectores, que são peças de aço estampadas e fosfatizadas.
- 4.4. No caso de painéis auto-portantes, poderão ser oferecidas sapatas que mantêm em pé um módulo sem ligação com os demais.
- 4.5. Rodízios e interruptores elétricos poderão ser colocados nos módulos.
- 4.6. Tomadas e interruptores elétricos poderão ser colocados nos módulos.
- 4.7. Sistema de prateleiras de altura regulável, com braços suportes, pode ser acoplado a todos os tipos de módulos. Prateleiras nas dimensões de 25mm x 300mm x 1200mm ou 25mm x 300mm x 600mm.
- 4.8. Luminárias de lâmpadas fluorescentes ou incandescentes poderão ser acopladas aos módulos.

Ambiental Alta



- Rodízios.
- Luminárias, de luz fria, com reatores embutidos, nas dimensões de: 750mm x 60mm x 85mm e 1180mm x 60mm x 85mm.

Especificação

Divilux Ambiental Alta

1. **Estrutura Padrão**
 Em perfis de alumínio que se acoplam facilmente por encaixe, permitindo a montagem de paredes em L, X ou T, as divisórias são articuladas no piso e forro, através de suportes reguláveis colocados no solo.
 - 1.1. Montantes
 Os montantes verticais apresentam-se em alumínio extrudado. São instalados por encaixe, sem parafusos, com altura mínima de 64mm.
 - 1.2. Rodapés
 Os rodapés para vidros permitem a remoção frontal de vidros de ambos os lados e são acoplados por encaixe.
 - 1.3. Baguetes para Vidros
 Os baguetes recebem batedeiras plásticas para amortecer batidas, acomodam portas de 820mm de largura por 2110mm de altura, com ou sem requadro de alumínio.
 - 1.4. Batentes e Portas
 Os batentes apresentam-se com acabamento em anodização acetinada fosca ou pintados em epoxi poliéster, por eletrodeposição, com uma cobertura mínima de 50 micra.
 - 1.5. Acabamento dos Perfis
 Os perfis apresentam-se com acabamento em anodização acetinada fosca ou pintados em epoxi poliéster, por eletrodeposição, com uma cobertura mínima de 50 micra.
2. **Painéis**
 - 2.1. Painéis com Miolo Celular
 Formados por uma estrutura interna celular, requadrados em seu perímetro por chapas de fibra de madeira com densidade não superior a 320 kg por metro cúbico, sendo suas faces de chapas prensadas de fibra de madeira com espessura mínima de 3 mm, e acabamento conforme descrito no projeto.
 - 2.2. Painéis Fogo Resistentes
 Constituídos por miolo caracterizado por produto a base mineral, com densidade não superior a 450 kg (± 45 kg) por metro cúbico, sem requadros ou reforços de outro material e faces de chapas prensadas de fibra de madeira, com espessura mínima de 3 mm e acabamento conforme descrito no projeto.

Padrões: Painéis
 Marron Café

Areia Jundiá

Havana

Cerejeira

Pinho de Riga

Areia Pérola

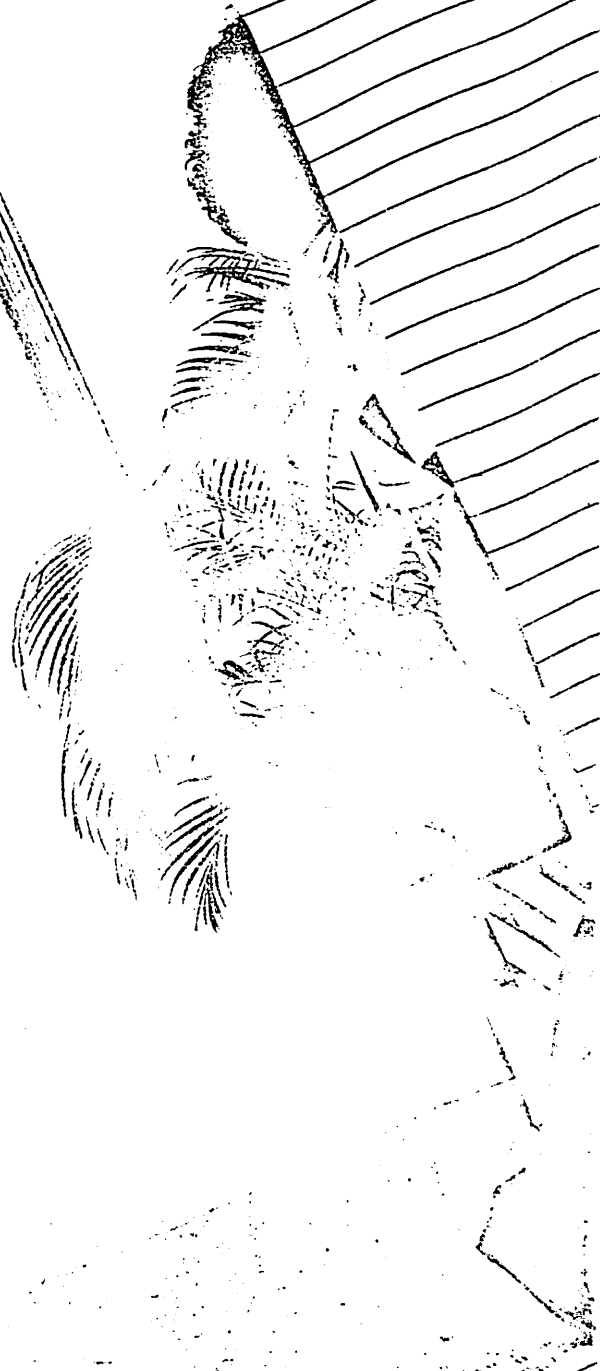
(Outros padrões poderão ser fabricados sob consulta)



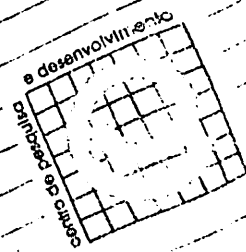
São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 584/612
fone 835-2233 (PABX) - SP - telex (011) 22352-
23154 ETEX Ed. Recife: Rua dos Navegantes,
363 - loja 1 (Hotel Miramar) - Boa Viagem - fone
325-1622 - telex (081) 1082 ETEX BR - Salvador:
Av. Sete de Setembro 2857 - loja 3 - Campo Gran-
de - Edif. Seguros Sândalo - Brasília: SCS - Q 02 - Bloco
(071) 166 ETEX BR - Anhangüera - fone 226-0180
"C" - loja 33 - Edif. Anhangüera - fone (091)
telex (021) 1107 ETEX BR - Belo Horizonte: Rua
Sergipe 1034 - térreo - fone 223-7488 - telex (031)
1016 ETEX BR - Botafogo - fone 266-5522 (PABX)
1003 - Edif. Rotary - fone 223-1586 - telex (041) 5274
1095 ETEX BR - Curitiba: Rua João Ne-
ves 24-2044 (PABX) - fone 244-0511 - telex (085) 1544 ETEX
440 - sala 501 - Botafogo - fone 266-5522 (PABX)
telex (021) 22936 ETEX BR - Barueri (SP): Fábrica
701 704 - fone 222-9176 (PBX) - fone 483-3055 (PABX)
BR - Salto (SP): Fábrica - fone 421-1411
811 909 - Jardim Marília - fone 483-3055 (PABX)
telex (011) 33856 ETEX BR - Barueri (SP): Fábrica
Rua Jussara, 1273 - Vila Tamboré - fone 421-1411

DIVISÓRIA NAVAL

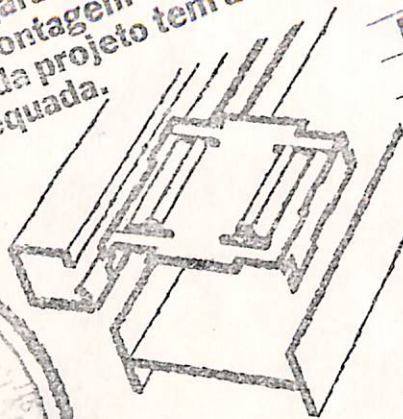
A DIVISÓRIA DE AÇO DA EUCATEX



ECONOMIA
SEGURANÇA
SILENCIO



A Divisória Naval da Eucatex, consagrada pelo uso em milhares de obras, é um produto que tem superado todas as expectativas do mercado. É, realmente, uma divisória que leva grande vantagem sobre as soluções convencionais, impondo-se pelo seu custo econômico, versatilidade, estética e excelente desempenho. O exclusivo sistema de estruturação Naval 4 tipos de montagem com perfis de aço garante à Divisória uma solução mais adequada.



ECONOMIA

- No preço
- O mais baixo investimento inicial.
- Na instalação
- Na montagem
- Na remoção
- Menor tempo de montagem
- Componentes sempre reaproveitáveis.

VERSATILIDADE

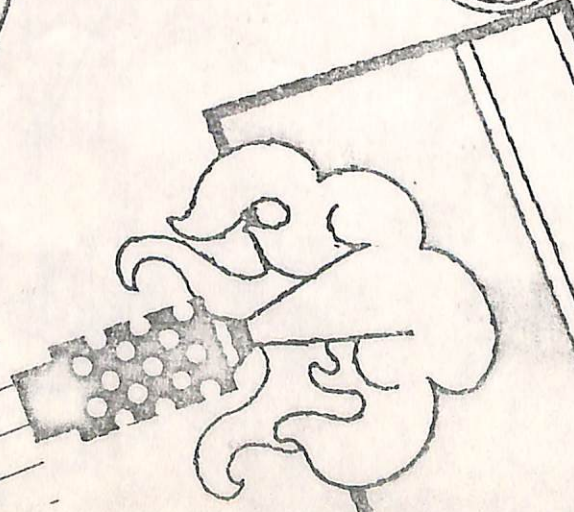
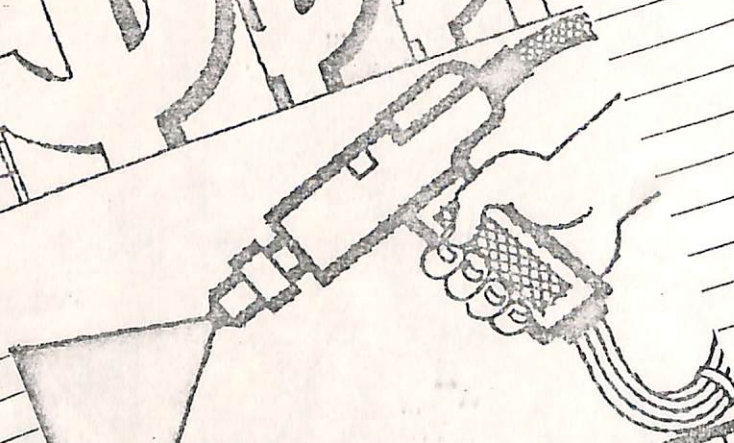
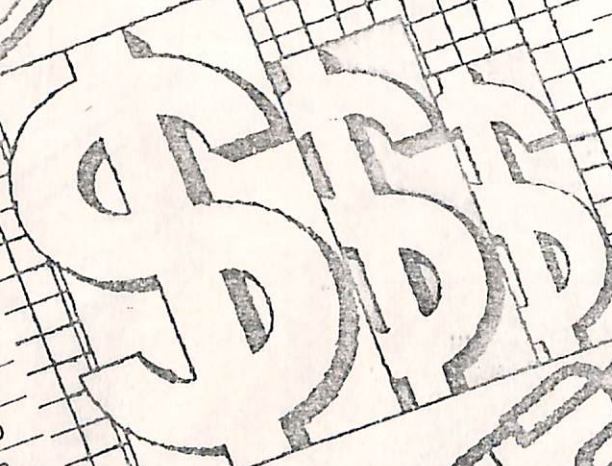
- 4 tipos de divisórias, a partir de um mesmo grupo de perfis.
- Você cria a divisória que melhor atende às suas necessidades de preço e estética.

ESTÉTICA

- 8 cores de perfis e vários padrões de painéis, criando combinações exclusivas.
- Melhor adequação a todos os projetos de decoração de interiores.

DESEMPENHO

- Melhor desempenho acústico – a divisória que separa também o som.
- Melhor desempenho frente ao fogo – com m e perfis de aço, você aumenta a segurança
- Sólida estrutura, toda em perfis de aço ga – a divisória de longa vida.
- Exclusivo sistema patenteado de fixação elimina uma série de perfis, reduzindo de montagem e proporcionando menor
- Pintura epóxi-poliéster por eletrodeposição cores mais vivas, resistência incor
- Acabamento inigualável.
- E com uso de painéis Xapadur vo
- Divisória mais econômica do mer
- Fibraroc é produto exclusivo da
- Eucatex, a base de vermiculita
- Índice de alastramento super
- Chama, conforme testes re
- EUA e Inglaterra.





PAINÉIS E PERFIS

Os painéis da DIVISÓRIA NAVAL são apresentados com miolo celular, ou com Fibraroc (material de maior resistência ao fogo). As opções de padrões e cores são várias: cores lisas (Areia Jundiá, Areia Pérola, Branco, Havana e Marrom Café) ou em padrões madeira (Cerejeira e Pinho de Riga). Além disso, há também o painel revestido com Xapadur, mais econômico e muito próprio para interiores de fábricas, oficinas,

almoxarifados etc. Demais padrões Eucaplac poderão ser fornecidos mediante consulta.

Os perfis são fornecidos em oito cores: Preto, Creme, Verde, Ocre, Bronze, Branco, Prata e Bege.

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 584/612 – fone: 825-2233 (PABX) – SP – telex (011) 22352-23154
 ETEX BR – Recife: Rua dos Navegantes, 363 – loja 1 (Hotel Miramar) – Boa Viagem – fone: 325-1622 –
 telex (081) 1082 ETEX BR – Salvador: Av. Sete de Setembro, 285/7 – loja 3 – Campo Grande – Edif. Se-
 quóia/Sândalo – fone: 235-0620 – telex (071) 1660 ETEX BR – Brasília: SCS – Q. 02 – Bloco “C” – loja 33 –
 Edif. Anhanguera – fone: 226-0180 – telex (061) 1107 ETEX BR – Belo Horizonte: Rua Sergipe, 1034 –
 térreo – fone: 223-7488 – telex (031) 1016 ETEX BR – Rio de Janeiro: Praia de Botafogo, 440 – sala 501 –
 Botafogo – fone: 266-5522 (PABX) – telex (021) 22936 ETEX BR – Porto Alegre: Av. Independência, 375 – fone: 24-
 fone: 222-9176 (PABX) – telex (041) 5274 ETEX BR – Fortaleza: Av. Santos Dumont, 3060 – salas 701/704 – fones: 24-
 2044 (PABX) – telex (085) 1544 ETEX BR – Salto (SP): Fábrica – Rua Ribeirão Preto, 811/909 –
 Jardim Marília – fone: 483-3055 (PABX) – telex (011) 33856 ETEX BR – Barueri (SP): Fábrica – Rua Jus-
 sara, 1273 – Vila Tamboré – fone: 421-1411.

COMO ESPECIFICAR A DIVISÓRIA NAVAL

1. ESTRUTURA PADRÃO

Em perfis de aço 1008/1010 ABNT-EB 167, pintados em epóxi-poliéster por eletrodeposição com camada mínima de 60 micra.

1.1 Montantes

Constituídos pela justaposição de dois perfis idênticos, seção ômega, perfilados em aço, largura mínima entre abas de 57mm e seu canal trapezoidal com altura mínima de 12mm.

1.2 Montantes para viradas de canto

Constituídos pela justaposição de dois perfis de diferentes seções, perfilados em aço, e com canal trapezoidal com altura mínima de 12mm. Estes perfis formam a virada de canto (90°) com face externa arredondada, com comprimento de arco de 110mm.

1.3 Tapa Canal

Constituído por um perfil de aço de seção trapezoidal de altura mínima de 11mm, que se encaixa por pressão nos canais dos perfis ôegas dando passagem livre para eventual fiação.

1.4 Guia inferior

Perfilada em aço, seção "U", com abas não inferiores a 20mm e com canal interno que abrigue painéis de 35mm de espessura.

1.5 Guia superior

Perfilada em aço, seção "U", com abas não inferiores a 30mm e com canal interno que abrigue painéis de 35mm de espessura.

1.6 Batentes

Perfilados em aço, seção cadeira, para instalação de portas de 35mm de espessura.

1.7 Utilização de vidros para visores e/ou bandeiras

Nos casos em que houver necessidade de instalação de visores e bandeiras, baguetes de aço perfilados removíveis por simples encaixe deverão ser acoplados aos montantes, guias e travessas. Perfilados plásticos ou de borracha serão usados para acabamento.

2. PAINÉIS

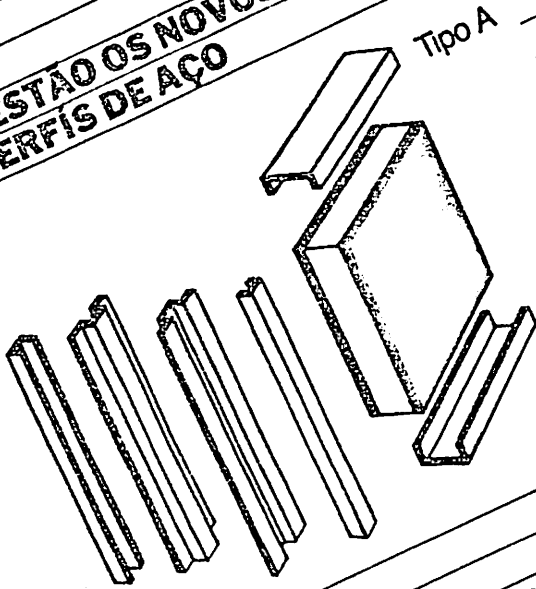
Painéis com Miolo Celular

Formados por uma estrutura interna celular, requadrados em seu perímetro por chapas de fibra de madeira com densidade não superior a 320 kg por metro cúbico, sendo suas faces de chapas prensadas de fibra de madeira com espessura mínima de 3mm, e acabamento conforme descrito no projeto.

Painéis Fogo Resistentes

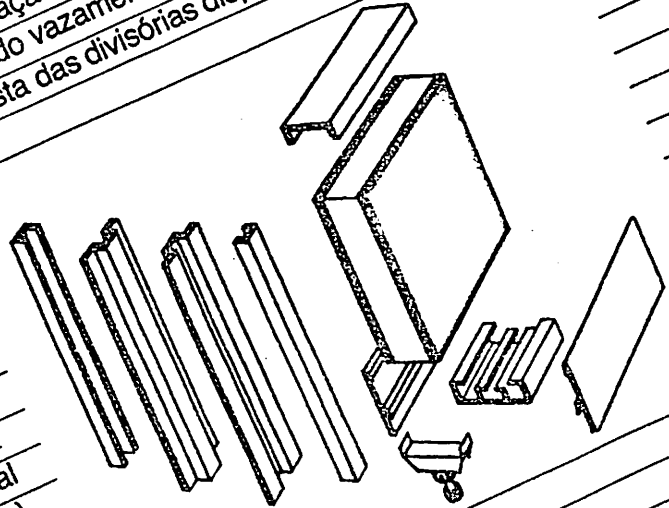
Constituídos por miolo caracterizado por produto a base mineral, com densidade não superior a 450 kg (± 45 kg) por metro cúbico, sem requadros ou reforços de outro material, e faces de chapas prensadas de fibra de madeira, com espessura mínima de 3mm e acabamento conforme descrito no projeto.

PRESTAMOS NOVOS **PERFIS DE AÇO**



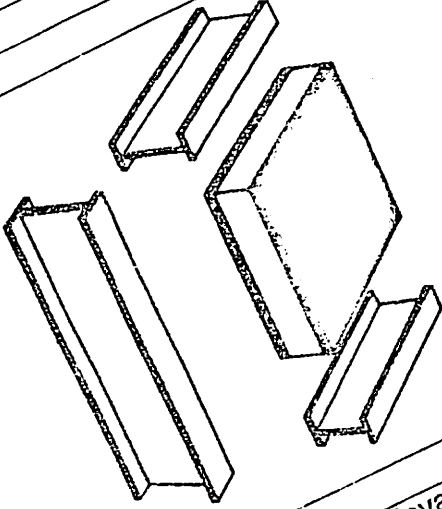
Tipo A

Tipo A
 Utilizada em navios e plataformas marítimas, a Divisória Naval apresenta estruturação de aço extra pesada e reduzido vazamento acústico; por isto é a mais robusta das divisórias disponíveis no mercado nacional.



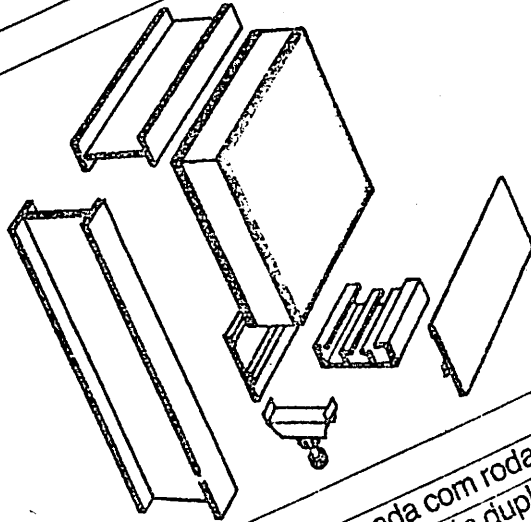
Tipo B

Tipo B
 Divisória Naval com rodapés duplos. Similar ao Tipo A. Apresenta também a facilidade do saque frontal de painéis (sem remoção dos adjacentes).



Tipo C

Tipo C
 Divisória Naval Simplificada. É a Divisória Naval mais simples e econômica. Com um único tipo de perfil, você pode montar paredes divisórias com ou sem vidros.

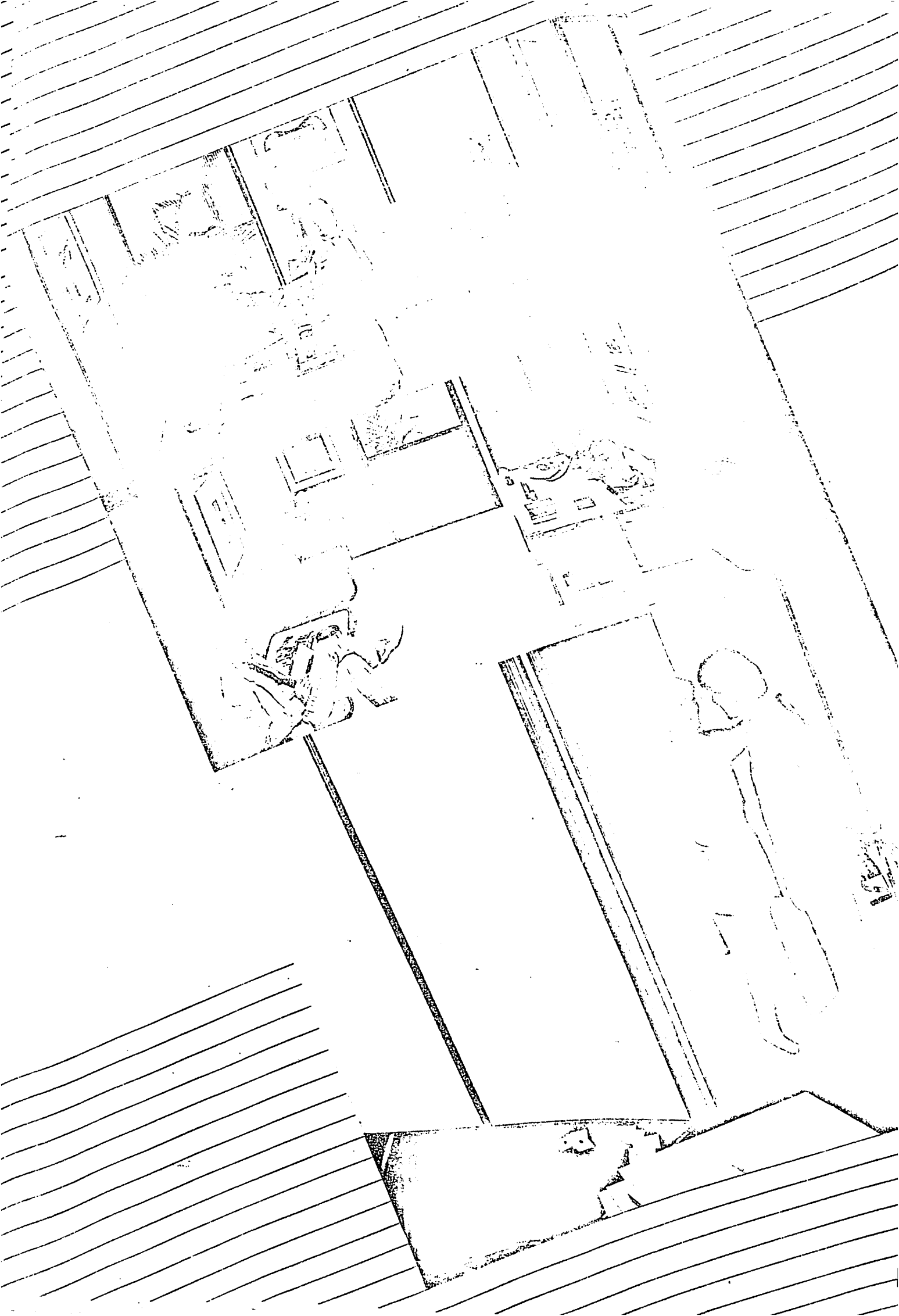


Tipo D

Tipo D
 Divisória Naval Simplificada com rodapés duplos. Similar ao Tipo C, com rodapés duplos removíveis para passagem de fiação (elétrica e telefônica). É esteticamente muito equilibrada e proporciona economia de perfis.

PROPRIEDADES **E CARACTERÍSTICAS**

- Você pode projetá-la em módulos com ou sem vidros.
- Os painéis podem ser removidos frontalmente, sem deslocar os adjacentes.
- Passagem de fiação por montantes e rodapés.
- Batentes também em aço.
- Permite perfeito gaxetamento para melhor desempenho acústico.
- Altura até 4m.
- Vidros fixados por baguetes de encaixe e pressão.
- Saída de cantos sem ângulos vivos, com leve arredondamento.
- Acessórios e componentes de fácil montagem.





FORMIPLAC

Formiplac lança divisórias com painéis maciços

Durante a IV Fehab/Fenacom, realizada em agosto, em São Paulo, a Formiplac, tradicional fabricante de laminados melamínicos, lançou duas linhas de divisórias: as divisórias Alcoplac e as divisórias Arvoplac Aço, que trazem como principal vantagem painéis maciços de aglomerado, revestidos de lâminas melamínicas, os quais oferecem maior resistência mecânica, melhor isolamento acústico e grande resistência à abrasão e materiais de limpeza em geral.

Divisórias Alcoplac

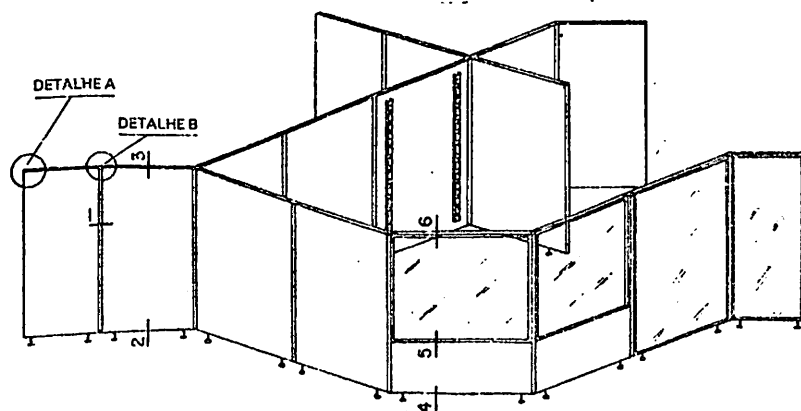
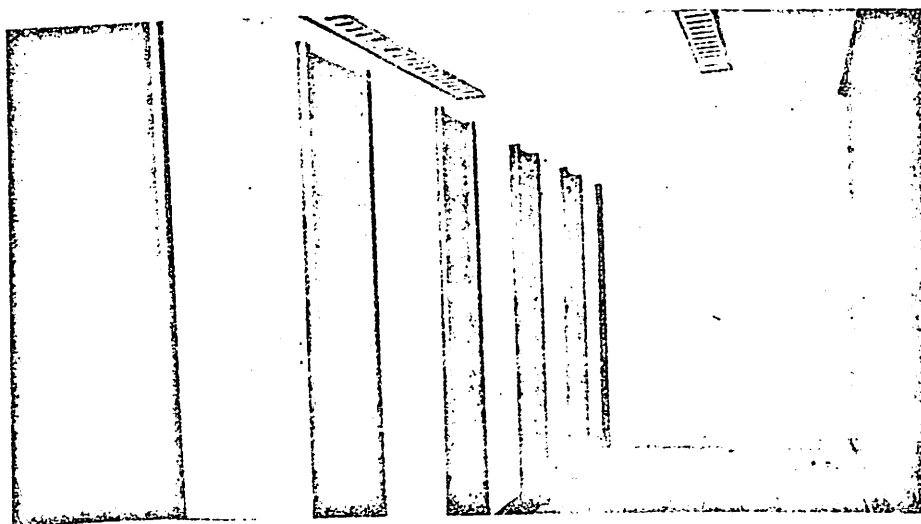
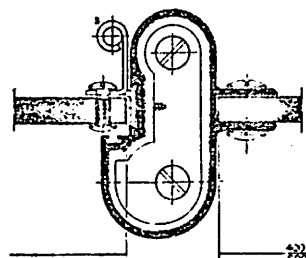
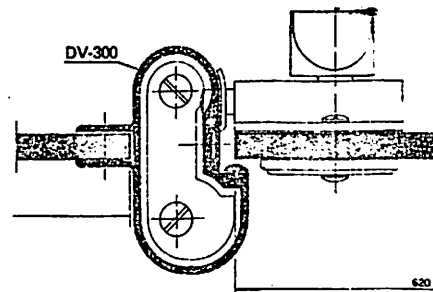
Desenvolvida em conjunto pela Formiplac e Alcoa, a linha de divisórias Alcoplac é constituída de três tipos: a Ambiente, a Panorâmica e a Sanitário. As duas primeiras são compostas de perfis de alumínio anodizado natural fosco, que evita manchas, não risca e permanece com aspecto inalterável por longos anos, e painéis Arvoplac BP 500, que são lâminas melamínicas termofundidas num substrato de madeira aglomerada, com espessura acabada de 35 mm.

A Alcoplac Ambiente permite o desmonte fron-

tal do painel, o que representa acentuada economia, além da possibilidade de se transformar um painel numa porta e vice-versa. As portas são fabricadas do mesmo modo que os painéis, apenas encabeçadas de madeira maciça e requadradas com perfis de alumínio, para proteger os cantos e dar bom acabamento.

A Alcoplac Panorâmica vem com um sistema de montantes e peças de náilon injetadas, que possibilitam posicionar os painéis em qualquer angulação, sem necessidade de acréscimo de componentes. Com uma simples chave Allen, fornecida junto com os painéis, é possível realizar uma mudança completa do *lay-out*, utilizando o próprio pessoal de manutenção, sem necessidade de mão-de-obra especializada.

Todos os painéis, tanto da Ambiente quanto da Panorâmica, podem ser combinados com vidro parcial ou total. Os perfis de alumínio são fornecidos anodizados nas tonalidades natural, preto-fosco e bronze, e os painéis nas cores branco, ovo, castor, bege, Paris, Nápoles, sangue e cinza-argila, ou padrões de madeira, sob consulta. O acabamento dos painéis nos padrões em cores é BPZ (fosco liso) nas duas faces, e nos padrões madeira há duas opções: fosco-liso ou madeira natural com poros.



Alcoplac Sanitário

Com *design* exclusivo e patente requerida pela Alcoa e Formiplac, as divisórias Alcoplac Sanitário são fabricadas com painel TS 10 mm, laminado fenólico melamínico de alta pressão com parâmetros da norma internacional NEMA LDI 1975. Apresentam grande resistência à corrosão, agentes químicos, umidade, insetos e fungos, calor e luz solar. São de instalação simples e rápida, feita após a execução total dos pisos e paredes e a colocação dos aparelhos sanitários, evitando recortes nos pisos e alvenarias, eliminando retoques e remendos.

O sistema foi desenvolvido de forma a permitir a eliminação de travamentos horizontais. Pode ser encontrado em grande variedade de cores, podendo-se combinar portas e painéis em cores iguais ou diferentes, dependendo da decoração.

Divisórias Arvoplac Aço

Outra novidade da Formiplac são as divisórias Arvoplac Aço, fabricadas com perfis de aço com acabamento em pintura eletrostática epóxi, que garante perfeito acabamento e elimina retoques de pintura. Os painéis são Arvoplac BP 500, produzidos pela Satipel Industrial, fabricante da madeira aglomerada Arvorit, empresa associada ao grupo Formiplac. São constituídos de lâminas melamínicas termofundidas, num substrato de madeira aglomerada.

Maiores informações, pelos telefones (021) 371-2921 e (011) 262-6955